

Governo anuncia que prepara um decreto para alterar regras do Fundo Amazônia

Categories : [Notícias](#)

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, se reuniu na tarde da segunda-feira (27) com representantes da embaixada da Noruega e da Alemanha, os principais financiadores do Fundo Amazônia. O governo discutiu regras gerais sobre o Fundo e não descarta a ideia de usar parte do dinheiro para indenizar proprietários rurais que possuem terrenos dentro de unidades de conservação.

A ideia de usar parte do Fundo para comprar terrenos não agradou o embaixador da Alemanha. Há uma tensão porque o ministro do Meio Ambiente não comunicou previamente aos donos do dinheiro propostas de mudanças no Fundo. A ideia foi publicada no sábado (25), em entrevista do ministro ao jornal O Estado de S. Paulo. Os embaixadores não foram comunicados previamente. [Ao O Globo](#), a embaixada da Alemanha disse que caberá ao ministro do Meio Ambiente alemão a decisão de manter o país no fundo.

O encontro desta segunda-feira (27) não focou na indenização, mas em questões mais gerais, disse o ministro Ricardo Salles, em breve coletiva à imprensa, que adiantou que propostas mais detalhadas serão feitas ao longo da semana.

“Nós vamos debater entre o governo federal e as duas embaixadas [Alemanha e Noruega] ponderações que temos sobre as melhores práticas, os melhores critérios para o aprimoramento do Fundo”, afirmou o ministro.

O objetivo dessa conversa com os embaixadores é reformular, a partir dela, o Fundo Amazônia. Um decreto será editado para mudar as regras.

Ricardo Salles decidiu não comentar a afirmação da Embaixada da Alemanha sobre uma possível saída do Fundo e afirmou que tal assunto não foi citado na reunião.

Entenda o caso

No dia 17 de maio, [Ricardo Salles reuniu a imprensa para anunciar que encontrou irregularidades em ¼ dos contratos do Fundo Amazônia](#). Apesar da alegação, o ministro não citou quais foram os contratos, nem os contratados, tampouco informou como foi realizada a análise e quem foi responsável pelo trabalho de verificação.

Na ocasião, Salles afirmou que havia se reunido com os embaixadores destes países e que eles

concordaram em realizar mudanças na gestão do Fundo. "Todos entendem que as mudanças são necessárias", disse o ministro.

A informação foi desmentida no mesmo dia, tanto pela embaixada da Alemanha quanto da Noruega. A Controladoria-Geral da União, apontada como co-autora da auditoria sobre o fundo, correu para negar qualquer envolvimento.

Mesmo com os desmentidos, a diretora do BNDES responsável pelo departamento que gere o Fundo Amazônia [foi afastada](#). Daniela Baccas era chefe do Departamento de Meio Ambiente desde 2017. Seu afastamento [provocou protesto dos servidores do banco](#), que denunciaram interferência política no BNDES.

Na última quinta-feira (23), Joaquim Levy, presidente do BNDES, atribuiu o afastamento de Baccas a rotações de funcionários nos cargos.

"A gente foi muito claro que não havia nenhuma suspeita de irregularidade, nem nada disso. Jamais deve ser interpretado (assim)", disse, em [entrevista à Agência Brasil](#). "Eu acho que não se deve tirar ilações que jamais foram feitas ou levantadas em relação ao Fundo Amazônia".

O Fundo Amazônia foi criado em 2008 e é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O Fundo tem como principais doadores a Noruega e a Alemanha com 93% e 6% respectivamente, cujo valor total do apoio soma US\$ 1,2 bilhão (R\$ 4,6 bilhões), e é aplicado em monitoramento, gestão de florestas públicas e recuperação de áreas desmatadas. As doações são de acordo com os níveis de desmatamento, se desmatar menos, o montante dos recursos aumentam.

Passado o incômodo, Ricardo Salles volta a atacar e declarou que o governo federal pretende usar os recursos doados para pagar proprietários rurais em unidades de conservação. No entanto, pelas regras atuais sobre a gerência dos recursos não é possível que ele seja utilizado para essa finalidade. Para isso, o governo estuda modificar as normas do Fundo por meio de decreto.

Ainda na coletiva de imprensa, Ricardo Salles afirmou que terá mais detalhes sobre o decreto ao longo da semana.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/embaixada-da-alemanha-e-entidades-ambientais-contradizem-declaracoes-de-salles-sobre-fundo-amazonia/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/apos-declaracoes-de-ricardo-salles-sobre-fundo-amazonia-bndes-afasta-diretora/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-na-amazonia-cai-10-em-abril-segundo-o-imazon/>